ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1941 N.º 6641

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A importancia da queda de *Amba Alagi* em poder das tropas britanicas

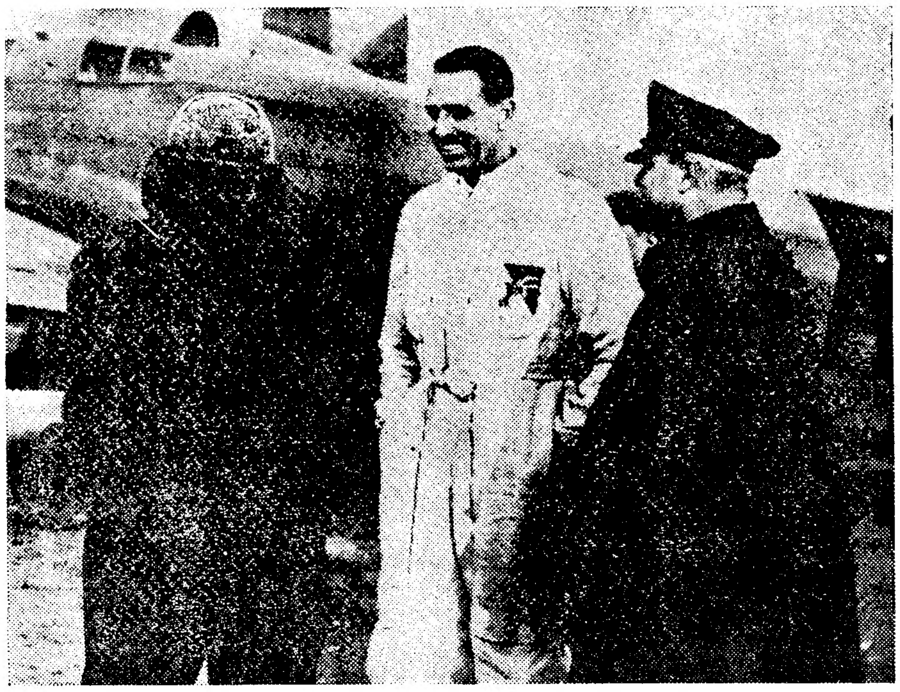
LONDRES, 20 — A queda de Amba Alagi, importante fortaleza que domina as principais comunicações por estrada entre o norte e o sul da Abissinia, pode ser considerada virtualmente como o ponto final da campanha da Etiopia, a qual foi caracterizada por uma notavel rapidez no avanço das tropas imperiais naqueles vastos e dificeis territorios. As nossas tropas cobriram 2.400 quilometros, num espaço de 94 dias. Deve ter-se presente que os italianos, no seu avanço sobre Addis-Abeba, sob o comando dos generais De Bono e Badoglio, em 1935 e 1936, levaram sete meses para avançar 689 quilometros.

A resistencia do resto das forças italianas da Abissinia não se deve prolongar, visto a Grã-Bretanha «ter ganho a corrida contra a epoca das chuvas». Por outro lado tambem se pode presumir que o comandante em chefe britanico exigiu do Duque de Aosta que enviasse mensagens áquelas forças aconselhando-as a depôr as armas.

As mais recentes noticias diziam que estavam a resistir na provincia de Gondar, ao norte de Addis-Abeba e na região de Gimma, a sudoeste da capital, avaliando-se os seus efectivos em cêrca de 8.000 homens, sob o comando do general Fusci, que se encontram completamente cercados. Isto quanto ás forças de Gondar. Quanto ás que se encontram na provincia de Gimma, que é o distrito dos lagos, o seu numero calcula-se em 20.000 homens entre soldados italianos e indigenas, que estão a ser atacados pelo sueste e pelo norte e têm poucas probabilidades de conseguirem escapar-se. Todos os demais pequenos nucleos de resistencia italiana não devem dar grande trabalho a reduzir. Se, a-pesar-da capitulação dos nucleos principais, aqueles optarem pela continuação da luta, não o poderão fazer senão em luta de guerrilhas, o que não exigirá grande dispendio nem em homens nem em material para as forças britanicas.

Os problemas resolvidos

A rendição do exercito do duque de Aosta resolve um dos maiores problemas do general Wavell. O seu comando, no Proximo Oriente, abrange uma area geografica por tal forma extensa, que foi obrigado a descentralizá-lo e entregar a execução dos seus planos na Abissinia nas mãos do general Cunninghan, militar aliás da maior competencia. Estrategicamente o fim da campanha da Abissinia tornava-se necessario a Wavell, a-fim-de poder melhorar a sua posição em outros teatros da luta. Agora, que o Mar Vermelho se encontra inteiramente nas mãos das tropas imperiais, a acção de Wavell concentra-se nas regiões que vão da Libia até ao Irak e á Palestina, o que constitue, a-pesar da sua vastidão, uma zona de operações mais concentrada do que aquela em que o general Wavell era obrigado a desviar as suas atenções não só para a Abissinia, mas tambem para a Grecia.



O duque de Aosta, vice-rei da Etiopia, numa das suas viagens a Roma, chega ao aeródromo de Almaza, perto do Cairo

A conclusão da luta na Etiopia vai tornar disponiveis para a Grã-Bretanha importantes efectivos de tropas bem treinadas e aguerridas, que serão empregadas noutros pontos onde forem necessarias. São tropas esplendidas, endurecidas numa ardua campanha, magnificamente equipadas, principalmente as unidades sul-africanas, que estão mecanizadas e habituadas a movimentos extremamente rapidos. Naturalmente, ainda é preciso manterem-se certas guarnições na Abissinia, mas estas serão compostas pelos reforços provenientes da India e da Africa do Sul.

Os veteranos que conquistaram a fortaleza de Amba Alagi são de valor demasiado para se deixarem ficar ali no desempenho dum serviço, se bem que importante, de valor secundario. Outro factor importante é poder-se dispôr agora do proprio general Cunninghan, cujo excepcional valor será aproveitado brevemente noutros teatros de operações. Encarregou-se da campanha da Abissinia numa ocasião em que quasi todas as vantagens eram a favor dos italianos. Encarou a situação com extraordinaria energia e cumpriu a sua missão com valor invulgar. Um dos elementos mais importantes de que passarão a dispôr as tropas imperiais, é constituido pelas forças aereas sul-africanas e australianas, das quais algumas esquadrilhas já se encontram na Libia.

Nas duas campanhas da Libia e da Abissinia, as nossas tropas puseram fora de combate 400.000 italianos. No seu avanço até Benghasi, as tropas britanicas causaram a perda, entre mortos, feridos e prisioneiros, de 200.000 italianos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 20—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, quebrámos pequenas acções adversarias, fazendo prisioneiros. As nossas formações aereas bombardearam Marsa-Matrouh e Tobruk, provocando vastos incendios. O inimigo efectuou uma incursão contra Benghasi.

Na Africa Oriental, no sector de Gondar, o nosso energico contra-ataque expulsou, ontem, o inimigo das posições que ele conseguira ocupar nos dias 17 e 18. As perdas infligidas ao adversario são consideraveis. As nossas perdas são tambem sensiveis».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte, actividade das tropas de reconhecimento dos dois lados».—(D. N. B.).

Roosevelt declarará

dum momento para o outro o estado de «prevenção rigorosa»

WASHINGTON, 20 — Espera-se que o presidente Roosevelt declare, dum momento para o outro, o estado de «prevenção rigorosa», sob o qual está autorizado a adoptar todas as disposições que entender, excepto a declaração de guerra directa. Esta espectativa baseia-se numa declaração de Hamilton Fish, personalidade em evidencia do partido republicano na Camara dos Representantes. O presidente Roosevelt conferenciou, pela primeira vez, de ha três semanas para cá, com os «grandes quatro» que são os senadores Barkley, Wallace, Rayburn e Mc'Cormack.

Os poderes presidenciais sob o estado de «prevenção rigorosa», incluem os de mobilizar todas as especies de transporte para as forças armadas, de proibir todas as transacções cambiais com o estrangeiro, a suspensão dos trabalhos da Bolsa durante 3 meses, o encerramento e a ocupação de toda e qualquer estação radio-emissora, de todos os estabelecimentos industriais e centrais produtoras de energia, suspender leis, alterar o horario de trabalho, fiscalizar as importações e requisitar navios.—(E. T.).

A propaganda alemã na America

WASHINGTON, 20—O marquês de Aguilar, representante do partido catolico espanhol nos Estados Unidos, disse que «a Alemanha tem um representante seu em todas as legações e consulados espanhois nas republicas latino-americanas, encarregado de combater as doutrinas pan-americanas». Declarou além disso que têm sido enviados carregamentos de armas para o Mexico e para o Chile.—(Exchange Telegraph).

Almoço diplomatico em Londres

LONDRES, 20 — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Butler, presidiu a um almôço em honra do ministro do Sião, do filho do presidente do ministerio siamês e do alferes Khitt Asanga. —(Exchange Telegraph).

No Irak, que é como quem diz na Mesopotamia, encontram-se as ruinas de duas grandes cidades: Ninive, junto ao Tigre, e Balilonia, nas margens do Enfrates. Segundo a Biblia, imperou nelas e Espirito do Mal. Terriveis maldições as assombraram e destruiram.

Bagdad foi construida pelo califa Al-Mansur, no seculo VIII da era cristã. Reinou lá Harun-al-Baschid, o das «Mil e Uma Noites»—poema da crueldade, do amor delicado e suspiroso, das lendas graciosas e sinistras, dos abraços que se convertiam em cadeias de morte e dos tesouros e pedrarias que condensavam as lagrimas choradas por um dos maiores imperios que Satan criou.

Com a passagem dos seculos, caldeus, assirios e babilonios deixaram perecer a sua colossal grandesa. A terra tragou a civilização que se mudou em pó. Os dois rios, Tigre e Enfrates, regaram uma enorme planicie onde as escavações modernas descobriram tumulos preciosos, epitafios de principes e princesas.

A luta que agora se trava entre ingleses e irakianos equivale a uma ressurreição ou aum dobre de finados?

A revolta reanima um povo ou chumba-lhe o caixão?

O petroleo, que hoje tem o mesmo valor que as perolas, os rubis, as esmeraldas e os brilhantes Scheharazada, atiça sómente as cubiças ou forma guerreiros dignos deste nome?...

■

Os turcos ocupam uma posição geografica que lhes permite barrar o caminho de certas ambições. Eles cautelosamente, asiaticamente, evitam comprometer-se. A diplomacia ronda-os e mostra-lhes luas de prata, suspensas em ceus de anil. Cerram os olhos pudicamente para não cairem em tentação.

Perante as preguntas que lhes são dirigidas, na esperança de que eles falem claramente, respondem:

—A Turquia ataca, se for atacada.

E dentro desta formula engenhosa, prometem tudo que os não responsabilize.

Que desejam eles, no fim de contas?

O mesmo que a Hungria e a Bulgaria—engrandecer-se territorialmente.

■

Da sr.ª duquesa de Hijar, com quem a nossa colaboradora, sr.ª D. Gabriela Castelo Branco, fez uma entrevista que ontem foi lida com tanto agrado, recebemos uma carta em que a ilustre senhora nos diz o seguinte:

—Fiquei desagradavelmente surpreendida com umas declarações que se me atribuem e que apareceram nas colunas desse periodico correspondente ao dia de ontem, 19 de maio, após o meu regresso de Londres. Repetidamente me recusei a ser entrevistada e muito mais a autorizar que se publicassem quaisquer opiniões minhas.

Pelo muito respeito que nos merece a sr.ª duquesa de Hijar, alta figura da aristocracia espanhola, registamos o seu desmentido, que em nada diminue o absoluto escrupulo com que procedemos em assuntos desta natureza.

■

João Gaspar Simões reeditou o seu primeiro romance que se intitula «Eloi»—«romance numa cabeça». Os dez anos que medeiam entre a primeira e a segunda edição sazonaram-no, douraram-no.

Ha duas especies de escritores—os que «se fazem» lógo com o seu primeiro livro e os que procedem por tentativas, ás vezes bem ousadas e arriscadas.

João Gaspar Simões pertence á primeira categoria. O seu «Eloi» será sempre o melhor certificado da sua mocidade que lhe desejamos perene.

DE LUTO

Adriano Martins Correia

Após doloroso sofrimento, faleceu no Hospital da Marinha o sr. Adriano Martins Correia, de 25 anos, natural de Lisboa, 2.º sargento condutor de maquinas, filho do sr. José Gomes Correia, industrial, e da sr.ª D. Joaquina Martins Correia. O extinto era muito estimado pelos seus superiores e colegas, e, ainda, por todos que com ele privavam, motivo por que deixa profundas saudades.

O funeral realiza-se amanhã, do referido hospital, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, estando os serviços funebres a cargo da Agencia Mega.

Waldemar Ribeiro Torres

Na sua residencia, rua Martens Ferrão, n.º 18, 1.º, faleceu o sr. Waldemar Ribeiro Torres, de 32 anos de idade, proprietario, natural de Lisboa.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da referida residencia, em auto-carro funebre, para a cidade de Braga.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Tornando-se necessario conhecer as existencias de pneus, faz-se saber que, em todas as cidades, as firmas vendedoras deste artigo devem fornecer aos comandos da Policia, até ao dia 31, nota detalhada, (marcas, tipos e medidas) das suas existencias em pneus, referidas ao dia [illegible]. Nas cidades onde não exista comando de Policia essa nota é enviada ás respectivas camaras municipais e em Lisboa á repartição de Santa Marta.

—O sulfato de cobre esta a ser vendido em alguns locais da provincia por preços excessivos em virtude de ter sido transaccionado sucessivamente por varios comerciantes que alegam em cada caso, a obtenção de lucros correntes.

Esta norma de comercio é prejudicial ao interesse nacional, estando já em organização processos referentes a diversos comerciantes da região de Santarem por infracção ao que legalmente está estabelecido».

FESTA NACIONAL DE CUBA

O sr. ministro de Cuba celebrou hoje a festa nacional cubana, dando recepção á colonia e oferecendo um almôço ao pessoal da legação e do consulado.

Pela legação de Cuba desfilaram os ministros das republicas sul-americanas, sendo recebidos cartões do sr. Presidente da Republica, do chefe do governo e ministros dos Negocios Estrangeiros e do corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—S. Manços 1.º bispo de Evora, martir.

Lausperene, está na capela de Santa Rita no Lumiar, ás 12, festa ao orago, por instrumental e «Te-Deum».

Uma data: 1 de Junho
NO CAMPO PEQUENO

ATENÇÃO!

Êste é Pepe Luis Vásquez, o 1.º toureiro da actualidade e que nunca foi possível trazer a Portugal, onde tambem nunca foi possível exibir a famosa Corrida Goyesca.

CASQUILHOS PARA LÂMPADAS

COMPRAM-SE, usados, em bom estado, por quantidade mínima de 50 casquilhos na FÁBRICA DE LÂMPADAS LUMIAR, em Lisboa

Av. 24 de Julho - 158

Telefones: 62177-62178

FESTAS NA NAZARÉ

para inauguração da Casa e do Bairro dos Pescadores

Na proxima quinta-feira, 22, realiza-se, com grandes festejos a S. Pedro, a inauguração da Casa e Bairro dos Pescadores da Nazaré, acontecimento em que se faz representar o concelho de Alcobaça, pela sua Camara e elemento oficia. e que será abrilhantado por duas bandas de musica.

Começam as festas ás 8 horas, com alvorada e uma salva de 21 morteiros, percorrendo a Banda Musical Nazarenense as principais ruas da vila. A's 11 horas haverá recepção ás entidades oficiais nos Paços do Concelho. Ao meio dia, missa campal na praia, em frente da avenida dr. Vieira Guimarães. A's 13 horas, inauguração da Casa e Bairro dos Pescadores, seguindo-se uma sessão solene para comemorar esta notavel obra do Estado Novo.

A's 14 horas, exibição do Rancho Tá-Mar, no Bairro dos Pescadores, e ás 15, «copo de agua» ás entidades oficiais, servido na sala do Restaurante-Clube.

A's 16 horas haverá procissão em honra de S. Pedro, padroeiro dos pescadores, e ás 18, arraial no Bairro dos Pescadores, com venda de fogaças e outros divertimentos populares, revertendo a receita liquida para o cofre de Assistencia aos filhos dos pescadores.

A' noite queima-se fogo de artificio e ha iluminações á veneziana e concerto pelas bandas de Alcobaça e da Nazaré.

TRAGEDIA NUM LAR

Um motorista morreu de comoção, junto ao cadaver de sua mulher

E' impressionante a tragedia que, em rapidos minutos, se desenrolou ontem, num lar modesto, mas feliz, em Condeixa-a-Nova. esposa do motorista sr. José Maria dos Reis sentiu-se subitamente mal, e, aflita, gritou pelo marido, que se apressou a ir buscar um copo de agua. Quando voltou, encontrou já morta a sr.ª Julia dos Reis, que assim se chamava sua mulher. A comoção que o motorista sentiu foi tão grande que, atacado de congestão cerebral fulminante, caiu sôbre uma banheira, e, momentos depois, estava morto.

O sub-delegado de saude, que compareceu, atribue a morte de D. Julia Reis a uma sincope cardiaca.

Ambos tinham 50 anos; dêste casal, que vivia tranquilo num lar ditoso, existe um filho, o sr. Candido dos Reis, regente agricola, e que trabalha numa brigada na região de Lisboa.

O motorista, natural de Vila Franca de Xira, estava ao serviço do sr. dr. Candido Sotto Mayor, que tinha pelo seu empregado a maior estima. Em Condeixa, o acontecimento causou a maior consternação, constituindo o seu funeral, que hoje de tarde se realizou, uma manifestação sincera e imponente por parte de todo o povo da vila. Na capela do palacete do sr. dr. Candido Sotto Mayor celebrou-se missa por alma do infeliz empregado e de sua mulher.

„Allô Portugal! Aqui Alemanha"

„Fala a emissora alemã de ondas curtas"

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

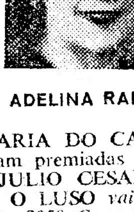
Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

LUSO

PALACIO S. ROQUE — Telef. 2 7393

XAVIER PINTO



ADELINA RAMOS

HOJE, BRILHANTISSIMO ESPECTACULO. com a solene distribuição de premios, aos *poetas, cantadeiras e cantadores do* GRANDE CONCURSO DA PRIMAVERA e com a assistencia dos *membros do Jury, os ilustres escritores Silva Tavares, Tomás Vieira da Cruz e José L. Botas.* Recitativos das poesias premiadas, por DEONILDE GOUVEIA e LINHARES BARBOSA.

Entrega dos premios aos artistas por MARIA DO CARMO e JOÃO MARIA DOS ANJOS. Fados pelos premiados: ARMINDA VIDAL, ADELINA RAMOS, BRIGIDA SILVA, NATALIA DOS ANJOS, XAVIER PINTO, JOSÉ COELHO e MANUEL FERNANDES. *Fado antigo,* gentilmente, por MARIA DO CARMO, JOÃO MARIA DOS ANJOS, LINO TEIXEIRA e FILIPE PINTO. Foram premiadas as produções dos poetas: GABRIEL DE OLIVEIRA, HENRIQUE REGO, JULIO CESAR VALENTE, ANTONIO DIAS ABRANTES e FRANCISCO RADAMANTO. O LUSO *vai contar hoje mais uma noite de gloriosas tradições. Entrada para a grandiosa festa 2$50. Consumo $50*

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 25999

Maria Alice

Hoje, **Noite da Moda**, Grandioso espectaculo de **fados e guitarradas**, com a apresentação pela primeira vez neste Salão da popular actriz **MARIA ALICE.** Completam o programa **Julio Proença, Maria Raquel, Manuel dos Santos, Noemia Cristina**, a atracção **Fernando Farinha** (Miudo da Bica), **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50.

Fernando Farinha

Vida musical

Paixão segundo S. João

Pareceu-nos haver uma grande diferença de atmosfera entre as duas Paixões de João Sebastião Bach,—segundo S. Mateus, tambem revelada em Portugal pelo dr. Ivo Cruz, e segundo S. João, que ouvimos ontem em 1.ª audição, no teatro de S. Carlos. Esta talvez se ache, em parte pelo menos, ainda influenciada pelo periodo de vida que Bach passou em Koethen, um pouco mais despreocupado, mais *mundano*—se a expressão destoar. Aquelas duas primeiras árias cantadas pelo soprano e pelo contralto não serão mesmo um pouco sobrecarregadas pela ornamentação galante?... A ária do tenor, que antecede o coral com que fecha a 1.ª parte, é que já nos aparece mais soberana. A 2.ª parte, por sua vez nitidamente cortada em duas fases,—começando a segunda no divino «consumado está», depois retomado pela sublime ária do contralto,—será mais francamente espectaculosa primeiro, de acôrdo com o desenrolar da tragedia, mas sem sensação de bloco, de massiço, e dá-nos em breve uma impressão de constante crescendo espiritual (tem que empregar-se este termo emquanto não se achar outro mais completo). A penultima pagina atinge o inefavel, parafraseado pelo coral que termina em apoteose. Este estado de plenitude imaterias (?) de resto, já tinha sido esboçado no soberbo côro qu eserve de introdução á Paixão.

Claro, é uma obra dura de realizar. Só o élo da composição, o recitativo do evangelista, é de uma exigencia quasi proibitiva para nós. A sua riqueza é quasi toda feita de relações harmonicas ingratas seja para quem for; mas como são nobres de estilo! E como são admiraveis os melismos mais puramente melódicos em que se espraiam, á maneira antiga, algumas das palavras essenciais do texto!... José Teixeira, que ouvimos pela primeira vez, através da dificuldade do seu papel e do natural enervamento pela pesada responsabilidade, marcou aptidão vocal a encorajar, especialmente apreciavel na 2.ª das duas árias que lhe coube cantar além do texto do evangelista. Dos outros solistas, sem aspirar ao impossivel, pretendiamos um Jesus (José Eurico isboa) menos enfatico; Ans Bierman e Marina Dewander Gabriel não podiam trabalhar mais? Apreciamos a correcção de Antonio Alves Pacheco. No conjunto, não será perfeita ainda nem a marcação nem a engrenagem dos andamentos;—e certos factores da vida artistica mas alheios á arte musical não deixam de repercutir-se sobre a Orquestra Filarmonica de Lisboa. Em compensação, outros pormenores, na sua subtileza, auxiliam a categoria da realização,—em primeiro lugar a contribuição do cravo (o senhor Carlos Manaças não deve ter receio de não ser ouvido) e do orgão (a-pesar de ser electrico, o que diferencia os seus timbres dos timbres dos orgãos dos tempos de Bach). O alaude, as violas de amor, e a viola de gamba, esperamos aprecia-las melhor hoje,—pois que, com todos os senões, a obra de realização do dr. Ivo Cruz é para nós do mais util e belo que se tem feito nestes ultimos anos; ouvi-la duas vezes é bem pouco ainda. Não fosse digno, não fosse honesto, o seu trabalho não alcançava este resultado.

Ao lado de Ivo Cruz, fica em primeiro plano a Sociedade Coral de Duarte Lobo, de todas as suas obras aquela em que mais se tem reflectido o seu temperamento arrojado em profundidade, e a sua mentalidade ordenada, bastante forte para não ser aniquilada pelas contingencias do dia a dia.

Duas palavras ainda sobre o côro: a inevitavel flutuação de componentes não alterou a qualidade magnifica dos naipes femininos, as suas possibilidades de colorido, dramatização, e interpretação verdadeiramente polifónica. Os naipes masculinos, ainda em desigualdade de numero, melhoraram muito em beleza de timbre.

A colaboração dos pequenitos do liceu do Carmo, graças á boa preparação da professora Mavildia Andrade, fundiu-se com os naipes femininos.

Para acabar, uma menção ao programa, perfeito.

FRANCINE BENOIT

Baile dos novos engenheiros

Os alunos do 6.º ano do Instituto Superior Tecnico promovem no proximo dia 31, nos salões daquele estabelecimento de ensino, um baile, que terá o concurso das orquestras Sousa Pinto e Almeida Cruz.

As informações podem solicitar-se pelo telefone 4 9144.

Uma emocionante novela de amor de Mary Love

«Leia na proxima quinta-feira êste formosissimo trabalho, escrito pela grande escritora internacional para o 1.º número de «Vida Mundial Ilustrada». A' venda em todo o país.

CAFE' LATINO RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68

Telef. 62427 — Empresa JOSE' MIGUEL

HOJE, grandioso espectaculo de fados e guitarradas com Alcidia Rodrigues, Frutuoso França, Julio Vieitas, Francisco Santos, Humberto Madeira, Domingos Camarinha e Pais da Silva.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25670

HOJE: Mariana Chagas, Deolinda de Sousa, Domingos Silva, Augusto Pereira e o ás da gargalhada Antonio Santos. Consumo 1$30. Entrada franca.

US PULSEIRAS MOURISCAS E OÃO Y DA MARCA **TOPÁZIO** Á VENDA NAS OURIVESARIAS

O FESTIVAL ARTISTICO

a favor das vitimas do ciclone

E' já no sabado, 24, que se realiza o anunciado espectaculo marcado para o Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, e que por motivos imprevistos foi adiado e transferido para o salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco, 33.

Este espectaculo tem a colaboração de Carmencita Aubert, no trio de sapateado Carmencita-Gonçalves e Vitor Costa; Maria Ultz e Virginia Correia em lindas canções portuguesas; Telmo Monteiro, o criador do «Ritmo Negro», nos seus exoticos bailados; Marcoff; a actrizinha Maria José, etc. terminando por um baile que se prolongará até de madrugada.

As pessoas detentoras de bilhetes devem conserva-los, para se proceder á sua substituição. Continua a fazer-se a marcação dos poucos bilhetes que restam, na sede da comissão rua de S. Bernardo, 132, 2.º E.

Professores de ensino particular

Foi prorrogado até 30 de junho do corrente ano o prazo para a legalização dos diplomas de professores de ensino particular, anteriores a 17 de janeiro de 1931 e não registados até 31 de março do mesmo ano.

Nesta conformidade, os diplomas que estejam nessas condições devem ser apresentados na Inspecção do Ensino Particular, avenida da Liberdade, n.º 211, 2.º para averbamento, acompanhados do sêlo fiscal de 50$00, até ao ultimo dia do mês de junho proximo, sob pena de perderem a validade.

Duas magníficas páginas de humorismo

São as que escreveram para o 1.º número de «Vida Mundial Ilustrada», a sair na próxima quinta-feira, o dr. Luiz de Oliveira Guimarães e Armando Ferreira, dois mestres da graça portuguesa.

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas

Um triunfo como não ha memoria a **Revista Popular**

A TENDINHA

com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc.

Trindade

Hoje, até 5.ª feira: A's 21 e 45

Ultimas noites da peça

AMOR DE PERDIÇÃO

6.ª feira, 23: Estreia da peça de Pirandelo

O Preço da Verdade

Protagonista:

ALVES DA CUNHA

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A comedia das gargalhadas, original de LUNA DE OLIVEIRA e NELSON DE BARROS

À ama sêca

Formidavel desempenho da COMPANHIA MARIA MATOS

O espectaculo onde o publico mais ri

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Valerio de Rajanto, que marcou, há anos, a sua individualidade na cena portuguesa, vai, como noticiámos há tempos, regressar ao teatro, desta feita á frente dum organismo que se propõe erguer um repertorio de valia e realizar uma digressão artistica em moldes modernos e em condições de absoluto agrado do publico.

—O nosso camarada de Imprensa Alvaro de Andrade está a realizar o arranjo duma comedia francesa, que destina á actriz-empresaria Maria Matos.

—São figuras populares as principais personagens da comedia de João Bastos «O Patio do Vigario», em ensaios no Avenida.

—Os escritores Luna de Oliveira e Nelson de Barros, mantendo a sua parçaria, vão escrever uma opereta popular, para um teatro popular, onde será representada no proximo inverno.

—Ana de Gonta Colaço, Rodrigo de Melo e Humberto Mergulhão têm quasi concluida uma das peças duma serie subordinada ao titulo generico de «O Marido».

—Na nova revista do Apolo, «O baile das sopeiras», os artistas Ema de Oliveira e Manuel Santos Carvalho vão interpretar algumas das melhores rabulas da peça. A primeira fará «A mulher do trombone», «Sopeira», «Avó» e «Fadista do Fundão» e o segundo, «Marido feroz», «O condutor», «Optimista» e «Professor do Fado».

—Outro assunto teatral a resolver brevemente pelas empresas é o das «claques», que passam a ter possuidores privativos dos respectivos teatros, devidamente recompensados pelo seu trabalho, mas sem autorização para a venda dêsses bilhetes ao publico.

—A revista «A Grande Parodia», que se estreia na sexta-feira no Coliseu, em sessões, apresentar-se-á completamente remodelada em todos os seus quadros e adaptada ao vasto palco desta casa de espectaculos e ampliada com episodios, grupos, numeros e cenas novas.

«A Rainha da Canção», no Tivoli

Onde acaba o romance e começa a realidade? O que este filme, de ambiente musical, romantico e apaixonado, tem como principal virtude—é a sua verdade. A protagonista foi, de facto, uma cantora celebre, dêstes idolos do publico, que encheu de beleza, de sumptuosidade, de alegria e de encanto esse calmo e pacifico seculo XIX. Lilian Russell evocada pelo cinema, por Alice Faye, é uma criação prodigiosa. Vive e vibra, em trinados de rouxinol, subjugando tanto pelo talento, como pela beleza, as grandes plateias americanas. Como todos os astros da cena, a sua vida amorosa cheia de episodios causava sensação. A' sua volta, havia sempre uma côrte de admiradores, uns tristes, meditativos, desesperados e fatais, outros bizarros, excentricos, gastando toda a sua fortuna em ramos de flores, ou em ceias faustosas.

A «Rainha da Canção» é todo um seculo, na sua idade de oiro. O publico penetra na intimidade da grande actriz, não distinguindo o que ha no filme da biografia e da fantasia. Entre Nova York e Londres, duas cidades, dois continentes, reparte-se a existencia da grande cantora.

O final é devéras sentimental. Ela não esquece os seus principios, nem aquele que a ajudou nos primeiros passos.

O filme é duma prodigiosa sedução. Fascina-nos pelo encanto. O realizador soube dosear a parte lirica, introduzindo-a sempre a proposito no decorrer do maravilhoso entrecho. Além de Alice Faye, que tem uma interpretação brilhantissima, Henry Fonda, Don Ameche, Edward Arnald, Lyon Bari e outros, num «cast» verdadeiramente excepcional. A «mise-en-scène é deslumbrante, em toda a altura do titulo do filme. *Visor 41.*

«Piratas da Pradaria», no Olimpia

O titulo deste filme é discutivel, mas não o interesse que oferece aos amadores do genero, porque é dos melhores entre os de aventuras de «cow-boys». A luta entre os bandidos e os homens capitaneados por Charles Starrett é admiravel, e admiravel é tambem o cavalo «Ciclone» montado pelo excelente actor. O programa do Olimpia inclue ainda um filme de guerra, «Pilotos de caça».—*Visor 38.*

«O Preço da Verdade», no Trindade

O grande empresario José Loureiro vai apresentar na proxima sexta-feira, a quarta peça do repertorio desta época no Trindade, terminando depois de amanhã, ali, as representações de «Amor de Perdição». A obra de Pirandelo «Tutti per bene», a que a ilustre actriz-escritora, na sua tradução, pôs o titulo de «O Preço da Verdade», é das peças do grande escritor Siciliano aquela que todos os publicos melhor compreendem por ser toda ela, a expressão maxima da verdade sem qualquer nota de exotismo, ou de descabidos futurismos. Entregue á interpretação das primeiras figuras da Companhia do Trindade, é nela que o eminente actor Alves da Cunha vai de novo pôr á prova, no protagonista, o seu altissimo talento de artista e as suas qualidades de criador de figuras elevadas.

Um filme excepcional que todos devem ir ver hoje, no Coliseu

Vai sair do «écran», em pleno triunfo, em virtude de compromissos tomados, o grandioso filme «A Rival de Mata-Hari»—a epopeia dos que lutam nos bastidores da guerra—e que só se exibe esta noite e amanhã e quinta-feira, em «matinée» e á noite. Aproveitem, pois, os que ainda não viram este colossal programa que inclue tambem estupendas «Actualidades Inglesas».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—As 21 e 45—«A ama sêca».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

A FEIRA DO LIVRO

inaugura-se no sabado

Estão a ser armadas na avenida da Liberdade entre a praça dos Restauradores e a rua da Conceição da Gloria, as primeiras barracas da «XI Feira do Livro».

A «Feira», um grande livro aberto sobre a cidade, é inaugurada solenemente no sabado.

Nos «stands» de venda o publico lisboeta encontrará a preços acessiveis, livros de ciencia e grandes premios de literatura, compendios escolares, receitas culinarias, etc.

Não obstante, a «Feira» manterá um caracter absolutamente popular e o publico erudito encontrará obras de valor bibliografico em condições que só as dificuldades presentes do comercio de livros capazmente explicam.

O Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, a Liga dos Amigos de Lisboa e, possivelmente, o Secretariado da Propaganda Nacional terão «stands» privativos.

CONFERENCIAS

O livro de José Loureiro Botas, «Litoral a oeste», ao qual o Secretariado de Propaganda Nacional conferiu o premio «Fialho de Almeida», verá o tema da conferencia que o jornalista Rebelo de Bettencourt dirá, na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa.

Após a conferencia, Rebelo de Bettencourt lerá a novela de José Loureiro Botas «A Rapozinha», uma das paginas mais impressionantes do livro «Litoral a oeste».

—Hoje, pelas 21 horas, o professor José de Almeida Abrantes falará na Sociedade de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, sôbre o valor do Naturismo como arte de curar sem drogas. Entrada livre.

—E' hoje ás 21 e 30, que o sr. dr. José de Oliveira Boleo realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia subordinada ao tema: «Do ambito e do conceito das Ciencias geograficas».

A mais completa reportagem sobre a peregrinação a Fátima

Veja esta grande reportagem grafica que é publicada, em exclusivo, no 1.º numero de «Vida Mundial Ilustrada» a sair 5.ª feira próxima. Pedidos á R. Garrett, 80-2.º, Lisboa.

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

ÓPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

DESEJANDO COLOCAR 400 CONTOS AO JURO DE 7 % COM SOLIDA GARANTIA PARA O CAPITAL E JUROS. ESCREVER PARA ANSELMO—AGENCIA HAVAS—PORTO—QUE TEM PARA VENDER BOA PROPRIEDADE RUSTICA E URBANA.

AVISO

CONCHA Dancing Bar
Rua da Gloria, 57

Encontra-se fechado nos dias 20 e 21 do corrente, a-fim-de proceder a grandes modificações, reabrindo no dia **22 de Maio** com a estreia da Grande Orquestra

«CARAVANA»

Aos diabéticos

A Empreza das Aguas Medicinais de Castelo de Vide, dados os resultados rigorosos, obtidos no tratamento da diabétis, com o uso da agua de Castelo de Vide—**FONTE DA VILA**—resultados devidamente observados pelo seu médico hidrologista, e controlados por outros distintos clinicos, realiza em Lisboa a **quinzena de aguas** a iniciar no proximo dia 1. Serão fornecidas, gratuitamente, aguas, e análises, em varias farmacias, que oportunamente se indicarão.

Para todas as informações: Martins & Antunes—R. dos Fanqueiros, 116-18—Lisboa. Telefone 2 4922. (Entregas da água aos domicilios).

Hotel em Castelo de Vide: HOTEL DAS AGUAS. Aberto todo o ano. Telef. C. Vide 41. «Buvettes» modernas, e higienicas, privativas dos doentes.

Lethes Dancing Bar

Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**

É A MARAVILHA DE LISBOA

A MELHOR SELECÇÃO **ALEGRIA CONSTANTE**

Orquestra Souza Pinto

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Sexta-feira, ás 21 e 45 — Em espectaculo unico pela 1.ª vez em Portugal

RECITAL DE DANSA

por **PAUL SZILARD** (Primeiro Bailarino dos «Ballets Russes»)
e **ARIANE PULVER**

Ao Piano: — Mme. Marie A. Lévêque de Freitas Branco

No programa: — Interpretações de Liszt, Mozart, Schumann, Rimsky-Korsakov, Grieg, Kodaly, Chopin, Ravel, Falla, etc.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
ESTREIA
ANDY HARDY, DETECTIVE
com Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilie Packer
CRUCET — o Rei do «jazz»

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
A RAINHA DA CANÇÃO
com Alice Faye, Don Ameche, Henry Fonda e Edward Arnold

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A Batalha do Oiro
um filme de MICHAEL CURTIZ
com Olivia de Havilland e George Brent

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
CONDE DE CHICAGO
— The earl of Chicago —
um filme de Richard Thorpe, com Robert Montgomery e Edward Arnold

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESPADA DE HONRA
com Geoffrey Toone e Sally Gray

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
3.ª semana e ultima
Data memoravel
com Deanna Durbin, Kay Francis e Walter Pidgeon

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 15
A's 1 e 45
Vou ser raptada

CAPITOLIO — Telef. 27491 — A's 21 horas
O filho do Conde de Monte Cristo
Gosto de todas as mulheres

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
A vida é uma canção
Os dois zaragateiros

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
O homem que não podia falar
Reporter á força

LYS — Tel. 48560 — A's 21
A vida é uma canção
Os dois zaragateiros

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O sr. e a sr.ª Smith
com Carole Lombard

NO PROXIMO ORIENTE

Falando nos Comuns, em 1920, Winston Churchill anunciava: «Durante quinze anos a força da Alemanha constituiu o maior perigo para a Europa. Ha quinze meses é a sua fraqueza que constitue para nós o maior perigo». Era a primeira alusão clara ás divergencias suscitadas entre os vencedores da Grande Guerra. Depois dela, não foi possivel reconstituir a unidade de pensamento e de acção que conduziu os imperios centrais á derrota e á ruina. Historia velha de todas as coligações militares. Exemplo de sempre que os homens nunca aproveitaram.

A rivalidade entre a França e a Grã-Bretanha teve na Siria o seu primeiro episodio revelador. Quando o almirante Calthorpe, delegado do Almirantado, tomou a iniciativa de assinar com os turcos o armisticio de Mendros, o seu colega francês, Amet, enviou-lhe um telegrama ironico de felicitações ás quais acrescentava uma pregunta embaraçosa: «O armisticio não contém clausulas secretas capazes de favorecer os interesses britanicos junto dos arabes?». As recentes declarações do general Dentz e o comentario que suscitaram em Londres têm antecedentes.

A partilha do imperio otomano reflecte as origens e as consequencias da partilha do imperio austro-hungaro. Passados vinte anos o «puzzle» do Proximo Oriente repete o «puzzle» balcanico. Não foi só em Viena que a diplomacia dos aliados se afrontou, uma vez feita a paz; foi tambem em Damasco. As rivalidades, as divergencias, a incompreensão que caracterisaram, durante esse periodo, a vida do sueste europeu, encontram-se retratadas com uma fidelidade desconcertante no mundo arabe.

Uma obra negativa de rivalidades surdas e de competencias incompreensiveis substituiu a tarefa de renovação que a duração e o caracter do jugo turco tornavam indispensavel e urgente. Em nome dos Estados Unidos, Wilson caracterizava assim a situação: «O meu país é indiferente ás reivindicações da Grã-Bretanha e da França em relação a populações que nada desejam desses países. Um dos principios obstinadamente seguidos pelos americanos consiste em conhecer a vontade popular. Os Estados Unidos precisam saber se os sirios desejam a França e se os iraquianos desejam a Grã-Bretanha».

Foi sobre uma plataforma mal segura de contradições que a experiencia dos mandatos se iniciou. E' desnecessario louvar as suas vantagens, que foram muitas, como é inutil iludir os seus defeitos, que são evidentes. O espectaculo da indecisão e da complacencia perante as intrigas locais, a falta de plano coordenador para uma acção comum e a ausencia de espirito de direcção permitiram que os aventureiros e os irrequietos, os despeitados e os venais se alcandorassem em posições de onde fizeram, permanentemente, sentir o peso da sua origem suspeita.

O desmembramento da Turquia devia, em primeiro lugar, servir os armenios e os massacres continuaram a ser uma afronta para a civilização e para a dignidade da especie humana; as populações cristãs do Caucaso foram abandonadas á sua sorte; os assirio caldeus tornaram-se as vitimas propiciatorias do odio de tribus rivais; o helenismo, agente milenario da cultura e do convivio, viu-se rechaçado da Asia Menor, em nome de interesses mal esclarecidos.

Os romanos disputaram aos gregos o comercio dos tecidos nos mercados do Levante. A riqueza incrivel de Venesa no trafico de especiarias desapareceu ao sopro renovador dos descobrimentos. No seculo XVII ingleses, franceses e holandeses rivalisaram para obter o monopolio do café no Yemen. O petroleo e o algodão são os agentes actualizados duma competição tradicional que se liquida, invariavelmente, em desilusões e em ruinas.

A questão do Oriente é eterna. Velha como o mundo, é natural que só venha a acabar com ele. Desde que os diadoques macedonios disputaram, com as armas na mão, a herança de Alexandre, o ocidente não deixou de se interessar e de se comprometer nessas paragens que a acumulação das riquezas e o irrequietismo das populações transformaram num foco de perturbação endemica. Franceses, ingleses e alemães juntaram alguns dos seus melhores trunfos para a partida que começou a jogar-se, em 3 de abril, com o golpe de Bagdad. Nenhum dos parceiros perde de vista a advertencia que Nicolau II fazia a Paleologue, embaixador da França: «Espero que a Asia Menor não faça esquecer ao seu governo a margem esquerda do Reno».

C. F.

A situação na Siria

LONDRES, 20.—Nos ultimos dias, têm atravessado a fronteira da Siria para a Palestina, filas de automoveis transportando toda a especie de subditos estrangeiros residentes naquele país, que fogem, ao que parece, á tempestade que se aproxima. Numerosos naturais da Palestina, com alguns turcos de mistura, bem como estudantes egipcios e alguns cidadãos americanos, que resolveram partir antes que começasse a luta, dão a impressão da maneira como se considera geralmente a situação. Nota-se tambem a passagem de varios refugiados yugo-eslavos. Todos estão de acôrdo em dizer que reina na Siria uma atmosfera da maior incerteza, e que estão ali divididas as opiniões acêrca dos bombardeamentos efectuados recentemente pela R. A. F.

Os panfletos assinados pelo general Catroux, em nome dos franceses livres e lançados por aviões sôbre Beirute, dizendo que «o ceu da Siria tinha sido violado pelos alemães, e que os termos do Armisticio, tambem tinham sido violados» causaram uma impressão consideravel entre os oficiais mais novos das tropas francesas. Dois aviões franceses voaram baixo sôbre Nakura, fugindo para a Palestina, o que é considerado um bom sinal para a causa da Grã-Bretanha. Tem-se espalhado a esperança na Siria de que a Grã-Bretanha pode obstar á ocupação pela Alemanha dos territorios sob o mandato francês.—(E. T.).

Jorge VI visita o Almirantado, onde é recebido pelo primeiro lord Alexander, a-fim-de felicitar a Armada pela sua acção no Mediterraneo

O secretario da Aviação francesa chegou a Beirute

BEIRUTE, 20—O general Bergeret, secretario da Aviação, chegou de avião a noite passada.

A' descida do avião esperavam-no o general Dentz e o general Gannekeyn, comandante das forças aereas do Levante, bem como autoridades civis e militares.

Bergeret propõe-se examinar directamente, segundo as directrizes do governo, em ligação com o Alto Comissario, o aperfeiçoamento das medidas de defesa anti-aerea do Levante.—(O. F. I.).

Um submarino britanico destruido na costa da Inglaterra pelos aviões alemães

BERLIM, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Nas zonas maritimas em volta da Inglaterra, aviões de combate destruiram a sudoeste de Weymouth um submarino britanico e danificaram seriamente um grande navio mercante em Milford Haven.

Quando de incursões contra o litoral meridional britanico, «caças» alemães abateram, durante combates aereos, 6 aviões de «caça» britanicos e 1 avião de combate.

Durante a noite passada, aviões de combate atacaram instalações dos portos do litoral sul e sueste da Inglaterra.

Nem de dia, nem de noite, o inimigo efectuou «raids» no territorio do Reich»—(D. N. B.).

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 20—A actividade aerea inimiga sobre este país durante a noite passada não foi muito grande, segundo comunica o Ministerio da Aeronautica. Foram lançadas bombas sobre um ponto a leste dos Midlands, causando algumas vitimas, e ainda sobre varios outros pontos onde os estragos causados não foram grandes.—(Exchange Telegraph).

A potencia das ultimas bombas lançadas pelos alemães em Londres

LONDRES, 20—As autoridades britanicas revelaram agora que num dos ultimos e mais violentos «raids» da aviação alemã contra Londres, os pilotos germanicos lançaram bombas de grande poder explosivo de quinhentos quilos e mais. Para se avaliar do poder de destruição daqueles terriveis engenhos mortiferos basta dizer-se que uma das bombas referidas, caindo sobre um edificio de seis andares, o destruiu quasi totalmente e provocou ainda o esmagamento de um abrigo subterraneo construido no sub-solo do rés-do-chão, onde se encontravam refugiadas dezenas de pessoas. De cinquenta pessoas que se encontravam no abrigo subterraneo em questão apenas se salvaram sete.

Os aviadores da R. A. F. dizem que nos recentes «raids» efectuados contra numerosos objectivos militares da Alemanha, começaram tambem a empregar uma novas bombas altamente explosivas, que provocaram terriveis estragos onde cairam. Os tecnicos neutrais afirmam que as novas bombas explosivas inglesas são muito mais destruidoras do que as alemãs.

Os bombardeiros de «vôo-mergulhante» fabricados nos Estados Unidos e que recentemente chegaram á Inglaterra, são uma verdadeira maravilha de construção e de precisão e nos «raids» em que foram empregados contra os estaleiros de Brest, onde se encontram os dois couraçados alemães, deram as melhores provas e satisfizeram por completo os pilotos que os conduziam.—(United Press).

Foi nomeado em Inglaterra um novo 2.º Lord do Mar

LONDRES, 20—O vice-almirante William J. Whitworth foi nomeado 2.º Lord do Mar e chefe do pesoal naval. Sucede neste cargo ao almirante «sir» Charles J. C. Little. O vice-almirante Whitworth comandou o couraçado «Warspite», que conduziu o ataque contra Narvik, acompanhado duma forte flotilha de contratorpedeiros. Durante esse combate foram afundados 4 contratorpedeiros alemães na baía de Narvik e 3 outros perseguidos e destruidos no fiorde de Rombak. Do lado britanico apenas ficaram avariados 3 contratorpedeiros e as baixas foram muito reduzidas.—(E. T.).

UM ESCRITOR AMERICANO

Frederic Pro

as nossas

e o feitio

FREDERIC PROKOSCH

Instantaneo de Frederic Prokosch: Escritor americano, impressionista, autor dos romances «The Asiatics», traduzido em treze linguas; «The Seven Who Fled», premio Harper 1937 (dez mil dolares); Night Of The Poor», os livros de poemas: «The Assassins», «The Carnival», «Death at Sea» e a sair, escrito já em Portugal: o romance «The Skies of Europe». O seu primeiro livro «The Asiatics» (1935) obteve um verdadeiro triunfo, tanto na America como na Europa, onde foi traduzido em cinco linguas. E em 1936, os poemas «The Assassins» consagraram-no como poeta.

Louvado pelos melhores criticos e por escritores de renome, o colorido da sua prosa, o seu espirito de observação e a originalidade das suas descrições valeram a Thomas Mann, T. S. Eliot, Gertrude Stein, Yeats e outros, sinceros aplausos, classificando-o como um dos mais brilhantes da moderna geração da America.

Filho de pai austriaco e de mãe americana, o seu tipo é talvez um pouco indefinido: Silhueta de desportista, fronte de artista ou pensador, tez morena, olhos escuros, alto. Simples no trato, franco nas opiniões, a sua conversa denota, além disso, um agudo espirito critico, uma solida cultura e uma proveitosa experiencia do mundo, que o leva a emitir opinião sensata sobre os varios temas que aborda.

Prokosch nasceu na America. Conhece todo o seu país, excepto a California. Tem percorrido uma boa parte do mundo. E as suas viagens na Europa estenderam-se a todos os países—menos a Russia. Portugal, que o soube prender por algum tempo é, para ele, tambem, já um livro aberto.

—Que pensa do meu país?

—As belezas naturais nele são cativantes. Ha panoramas lindos aqui! Gosto do sul; mas o norte enleva-me! Coimbra, por exemplo, recorda Florença, a maravilhosa cidade da Italia, e Salzburgo esse magnifico torrão austriaco! Sintra, tambem adoravel! E Lisboa, sabe já gosto dela sinceramente! Compreendo-a bem e encontro-lhe atractivos.

«Devo confessar que as minhas primeiras impressões da vossa capital não foram favoraveis; mas agora a minha opinião modificou-se. Depois tambem a vossa gente, mesmo essa gente que anda na rua é deveras simpatica! Não está nada comercializada, nada estragada! E uma outra coisa que em Portugal igualmente me seduz é que aos seus campos, por emquanto,

Um trabalho inédito de mestre Eduardo Schwalbach

Leia na proxima quinta-feira o 1.º numero de «Vida Mundial Ilustrada» para o qual o consagrado mestre da literatura e do teatro português escreveu um trabalho simplesmente admiravel.

...kosch elogia

...belezas naturais

...a gente portuguesa

...não chegou o aspecto desconsolador do progresso excessivo. Na America, por exemplo, dá-se precisamente o contrario. Tudo lá é conforto, progresso... em demasia! Porque tira á vida o lado pitoresco! Além disso, os portugueses, um pouco timidos, e um tudo nada melancolicos, possuem um forte poder insinuante. Digo-lhe que a Suissa e Portugal hão sido os países que mais me têm prendido—se bem que adore a Italia e a Inglaterra!

—Quais os que mais admira?

—A Inglaterra acho um exempla a apontar, porque é conservadora e ao mesmo tempo progressiva. Sabe equilibrar bem as coisas! E tende vós cautela! Não abandoneis esse espirito tradicional que, por cá, ainda se encontra! Ha certos países que se prejudicam por quererem caminhar depressa demais, e muito para a frente... Não sei por que é que tantos rapazes e raparigas portugueses anseiam por conhecer a America e por imitá-la! A America entusiasma-os em excesso...

—As belezas campestres do seu país?

—Não gosto muito. Monotono. Pode-se dizer que não é pitoresco. Só a California oferece melhores panoramas.

—Quais os escritores americanos que considera mais importantes?

—Socialistas: Dos Passos, Dseiser, Caldwell. Impressionistas: William Faulkener, Ernest Heningway, autor de «For Whom The Bell Tolls», sôbre a guerra de Espanha.

—E os seus favoritos?

—Americanos: Hemingway. Franceses: Marcel Prost. Jules Romains. Ingleses: Virginia Woolf James Joyce. Russos: Dostoïevski e Chekhov. E o mais predilecto de todos: este ultimo!

Frederic Prokosch não é pessoa que custe fazer falar. O seu espirito, fluente, comunicativo, muda de assunto com espontaneidade. Facilmente o grande problema mundial, no actual momento, foi abordado.

—Ha uma semana a America parecia querer tomar um papel decisivo no conflito; mas as coisas mudam tão repentinamente, que nada se pode dizer ...pouco se pode prever... Gostava de ver o meu país desempenhar um papel de apaziguamento na Europa, embora não deixasse de manter a sua leal amizade para com a Inglaterra. A America tem gozado da simpatia do velho continente—e o ideal seria que a não perdesse por parte de ninguem! Além disso, ha forças poderosissimas de qualquer dos lados! Procurar vencer a Alemanha, militarmente, é tarefa de incalculavel duração.

A certa altura da conversa fala-se da Imprensa americana. E Frederic Prokosch manifesta-se contrario á sua orientação, acoimando-a de demasiado comercialista:

—Visa sobretudo as sensações violentas, para despertar interêsse no publico.

—Ha elementos avançados no meio dela?

—Sim, ha uma parte socialista, mesmo até comunista. E certos elementos que se infiltraram na America, vindos de outros pontos, contribuem para isso.

Estamos no final da entrevista. Pedindo ao já famoso escritor a sua fotografia para o jornal, sucede mostrar-nos uma, em que aparece jogando o «tennis» com o rei da Suecia.

—Cultiva, então, tambem o desporto?

—Sim. Por acaso fui até o campeão da França em «squash-racquets», em 1939.

O espirito lhano e expansivo dos americanos vê-se que, de facto, não falhou no premiado autor da «The Seven Who Fled».

GABRIELA CASTELO BRANCO

Uma bela pagina literaria de Ramada Curto

E' a que é publicada no 1.º numero de «Vida Mundial Ilustrada» que aparece á venda em todo o país quinta-feira proxima. Um trabalho brilhantissimo digno do consagrado escritor e dramaturgo.

O Eden-Teatro

foi arrematado pelo capitalista

Alfredo da Silva

por 9.800 contos

Está aberta a praça! E no patio da entrada da Caixa Geral de Depositos, no Calhariz, onde ia á praça para ser vendido pelo maior preço oferecido o Eden-Teatro, fez-se um grande silencio, não obstante se encontrar lá muita gente.

A um canto, o sr. dr. Acacio de Gouveia com um grupo de africanistas e o seu corrector sr. Rosendo de Oliveira e Silva. Noutro lado, um grupo do Porto, vendo-se os srs. Antonio Maria Lopes, Rocha Gonçalves, Dias Taborda, Tristão da Foz e outros.

Mais além, o sr. Sanches da Gama, negociante de madeiras na companhia do empresario Lopo Lauer.

E ainda um grupo de pessoas em volta do empresario do Cinearte. Completavam o ambiente figuras conhecidas de teatro e de cinema, como os srs. José Loureiro e João Ortigão Ramos, e gente anónima, atraida pelo espectaculo.

Há um ano, a praça ficou deserta. Desta vez, o caso foi diferente. A base de licitação era de 5.750 contos. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante. O preço da arrematação poderá ser pago em 15 anos, em prestações, a primeira de dez por cento no acto da praça, e o restante em trinta prestações semestrais.

O continuo lê as condições do leilão, e insensivelmente forma-se um circulo em volta do funcionario, circulo que vai engrossando á medida que a hora avança. O sr. dr. Acacio de Gouveia lança mais dez contos sobre a licitação, e o duelo de cifras começa, com golpes mais ou menos profundos, e paragens para meditação ou calculo de negocios, um tudo-nada alucinante, até que qualquer dos licitantes se cance ou desista.

O sr. Sanches da Gama desce á liça, verificando-se o primeiro salto. Em pouco tempo o Eden está em 6.800 contos. Os adversarios repousam, como que medindo forças. O sr. João Francisco da Silva toma alento. E põe-se á frente, chegando aos 7.000 contos. Entra então em acção o grupo do Porto. Mas a luta esmorece.

Há meia hora de leilão. Tem-se a impressão de que os concorrentes exgotaram as forças, e de que a cifra dos sete milhares não será ultrapassada em muito. E' nesta altura que a porta do patio se abre, e a figura do conhecido industrial sr. Alfredo da Silva, de cravo vermelho na lapela e bengala dependurada do braço, na companhia do seu genro, o engenheiro sr. Manuel de Melo, assoma á entrada, com excelente disposição. E começa o verdadeiro despique do oiro. O sr. Alfredo da Silva, fleumáticamente, cobre todos os lanços. O sr. Sanches da Gama acompanha até 8.700 contos. Os do Porto chegam a 9.300 contos. O sr. Mesquita, procurador do sr. Tristão Foz, só larga a presa aos 9.710 contos. Aperta-se mais o circulo em volta do modesto pregoeiro. Faltam alguns minutos. Todos os licitantes parecem extenuados. Ha um fundo de nervosismo em todos, mesmo os curiosos. Só uma pessoa parece não se deixar dominar pela importancia do acto o sr. Alfredo da Silva. E julga-se que não se passará mais nada. Puro engano. O procurador do sr. Nascimento, do Porto, faz uma ultima tentativa. Mais dez contos, outros dez contos, em cima, mas o sr. Alfredo da Silva não cede. O Eden-Teatro é seu por 9.800 contos. E terminou, assim o despique do oiro!

A guerra no mar

A campanha submarina alemã

BERLIM, 20. — O Alto Comando das Forças Armadas Italianas comunica: «Um submarino, sob o comando do tenente de marinha Lemann Willenbrock, afundou petroleiros deslocando um total de 33.000 toneladas, que seguiam em comboios britanicos».—(D. N. B.).

Naufragos dum vapor inglês

HALIFAX, 20 — Chegaram a um porto da costa oriental do Canadá varios marinheiros, cujo navio foi torpedeado no Atlantico. São principalmente naturais dos condados de Lancashire, Cheshire e do País de Gales. Um grupo de 13, chegou a bordo dum navio mercante, que os apanhou no mar, numa baleeira de bordo á qual se haviam acolhido em companhia do imediato. A restante tripulação, com o comandante, parece ter sido recolhida por um navio de guerra que ia a caminho da Inglaterra.—(E. T.).

IMPRENSA

«Republica»

Festeja hoje mais um aniversario o nosso prezado colega *Republica*, que mantém o seu lugar com dignidade na Imprensa portuguesa. A todos quantos ali trabalham e cuja leal camaradagem muito apreciamos, envia o *Diario de Lisboa* calorosas felicitações pelo dia de hoje.

TOBRUK

continua *a resistir*

aos ataques das forças germano-italianas

CAIRO, 20 — *(Do enviado especial da United Press, John Yindrich)* — As forças mecanizadas germano-italianas continuam a empregar todos os esforços com o objectivo de se apoderarem de Tobruk, mas até agora todos os ataques que têm realizado resultaram infrutiferos. Tobruk, que se encontra sitiada ha seis semanas, mantem-se firme. Raro é o dia que as forças germano-italianas não atacam as fortificações de Tobruk, com «tanks», seguidos de carros blindados e eficazmente auxiliados por numerosos bombardeiros alemães de «vôo-mergulhante», que bombardeiam e metralham as posições defensivas dos ingleses.

Tobruk está fortemente defendida por tropas australianas de infantaria, por «tanks» ingleses e por numerosos canhões de campanha e antiaereos. Além disso, as forças britanicas de engenharia minaram eficazmente o perimetro defensivo de Tobruk. Na semana finda, proximo de Acroma, quatro «tanks» pesados alemães que tentaram forçar o referido perimetro cairam num campo de minas e ficaram destruidos. Por sua vez a artilharia inglesa tem causado consideraveis estragos nas secções de «tanks» alemães. Quando as tropas germano-italianas atacam as defesas de Tobruk, é sabido que no final do ataque as tropas australianas de infantaria contra-atacam sempre com vigor, causando ao inimigo baixas apreciaveis.

Desde que Tobruk se encontra sitiada pelo lado de terra, foram já derrubados pelo fogo da artilharia antiaerea mais de vinte bombardeiros alemães de «vôo-mergulhante» e o numero de «tanks» destruidos ou postos fora de combate é superior a trinta, além de numerosos carros blindados.

A importancia de que se reveste a resistencia de Tobruk

Oficiais superiores ingleses disseram-me que é da maior importancia para o general Wavell, comandante-chefe das forças expedicionarias britanicas no Proximo Oriente, o facto dos ingleses continuarem a manter a posição fortificada de Tobruk, pois obriga o general Rommell, chefe das tropas germano-italianas na Libia, a manter em redor daquela posição muitas secções de «tanks», unidades motorizadas, artilharia e bastantes efectivos militares, que seriam empregados contra o Egipto no caso de se renderem as forças britanicas. O general Rommell é assim coagido a manter em volta de Tobruk, isto é, pelo lado de terra, importantes forças, pois receia que as forças que defendem Tobruk possam numa contra-ofensiva romper o cêrco áquela importante posição fortificada e cortar depois as comunicações das tropas germano-italianas que operam na Libia, o que seria um sério golpe vibrado contra a ofensiva de Rommell e permitiria sem duvida ao general Wavell, numa forte contra-ofensiva desencadeada desde Sollum, reconquistar de novo o territorio libico até Benghasi.

E' elevado o moral combativo das tropas britanicas que defendem Tobruk e estão dispostas aos maiores sacrificios para conservar em seu poder aquela importante posição. Continuam a ser reabastecidas pelo mar e pelo ar, a-pesar da grande vigilancia exercida pelas forças do «eixo».—(United Press).

ALMIRANTE LAIS

No vapor «Excalibury» chegou a Lisboa o almirante Alberto Lais ,adido naval italiano nos Estados Unidos, que nas Bermudas fôra detido pelas autoridades inglesas e que era esperado aqui pelo adido naval do mesmo país em Lisboa, comandante Monicco.

A exposição

do «Grupo do Leão»

inaugura-se *em 6 de julho*

Há dias, referimo-nos á iniciativa da Sociedade Nacional das Belas Artes, de reunir, nos salões da rua Barata Salgueiro, alguns dos trabalhos executados pelos componentes do famoso «Grupo do Leão». A ideia foi recebida com alegria, com entusiasmo, pois fazia adivinhar exibição prometedora de alguns retalhos da melhor pintura portuguesa contemporanea. A comissão de propaganda daquela colectividade—a que pertencem Antonio Montez, Julieta Ferrão e Alfredo Morais—pediu adesões, solicitou o nosso patrocinio, procurou coleccionadores, e dentro de poucos dias, a formosa ideia estava em marcha, marcha segura que levará a um fim, que cremos brilhante.

Por vezes, o publico anda tão arredado dos problemas do espirito, passam tantos meses sem que surjam no tablado artistico obras de vulto que, quando se pronunciou o nome «Grupo do Leão», não faltou quem elogiasse a iniciativa e lhe prometesse auxilio.

E' preciso que os artistas que compunham o consagrado «Grupo do Leão» tenham subido muito alto para que os coleccionadores, espontaneamente se decidissem a ceder das suas galerias dezenas e dezenas de trabalhos preciosos, que o publico quasi desconhece—peças rarissimas da pintura nacional.

Estão nesse numero Agostinho Fernandes, o dr. Anastacio Gonçalves, José da Costa, visconde de Sacavem, arquitecto Cristino da Silva e o dr. Cortez Pinto. Depois vieram Filipe Fernandes, o arquitecto Perfeito de Magalhães, o dr. Eurico Lisboa, Cacio Tovar e o Museu Provincial de José Malhôa, que guarda sessenta trabalhos do glorioso pintor caldense. Como a exposição «Grupo do Leão» deve ser inaugurada solenemente em 5 de julho, começaremos hoje a dizer, quem eram os artistas que formavam o famoso grupo—mestres que tão alto elevaram a arte nacional.

* * *

A' frente do grupo, como cabeça, como orientador, figurava um apaixonado da luz, um cultivador da côr. Chamava-se Antonio Carvalho da Silva Porto.

Nascido no Porto a 11 de novembro de 1850, seguiu com distinção os cursos de pintura, escultura e arquitectura civil, na Academia das Belas Artes, onde teve como mestre José Antonio Correia.

Concluido o curso, seguiu para o estrangeiro como pensionista do Estado, primeiramente em Paris—onde foi discipulo de Cabanel, Daubigny, Beauverie, Yvon e Grosseiller—e depois em Roma.

Uma viagem pela Europa coroava os seus estudos no estrangeiro, e, uma vez em Lisboa, o convite dum amigo levava-o a aceitar o lugar de professor de pintura, vago pela morte de Anunciação.

Silva Porto desempenha então importante papel na vida artistica portuguesa. Tem o culto da paisagem e pinta-a com tal perfeição, que cria apaixonados. Entre esses, estão os pintores de então, grupo de artistas independentes, que á volta da mesa dum café, discutia os mais variados problemas de arte.

Manda ao «Salon» de Paris, durante três anos, varios trabalhos, que são apreciados e premiados, sucedendo o mesmo em Madrid, onde as suas obras mereceram atenção especial da critica.

Em 1880, Silva Porto apresenta-se pela primeira vez na exposição organizada pela «Promotora», tomando depois parte nas oito exposições realizadas pelo «Grupo do Leão», de 1881 a 1888 e três do «Gremio Artistico», no qual ocupou o cargo de presidente da direcção.

* * *

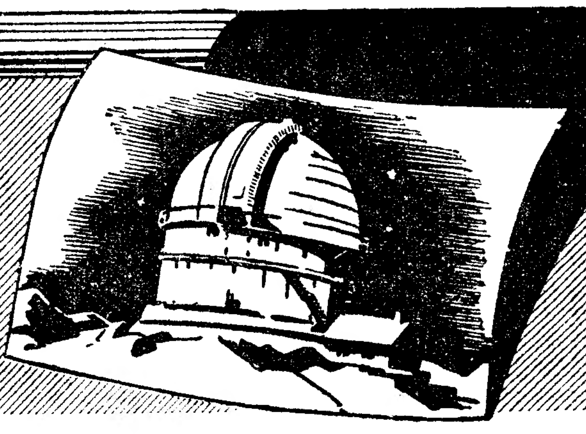
A maioria dos quadros de Silva Porto, dos quais se destacam «Salmeja» e «A volta do mercado», representa paisagens nortenhas, campos verdes do Minho, onde as arvores, os prados, os animais, o bucolismo da vida portuguesa o encantaram profundamente.

Criou á sua volta um grupo de artistas notaveis, alguns dos quais lhe seguiram atentamente os passos. Pode dizer-se que sem Silva Porto o «Grupo do Leão» não teria sido o que foi.

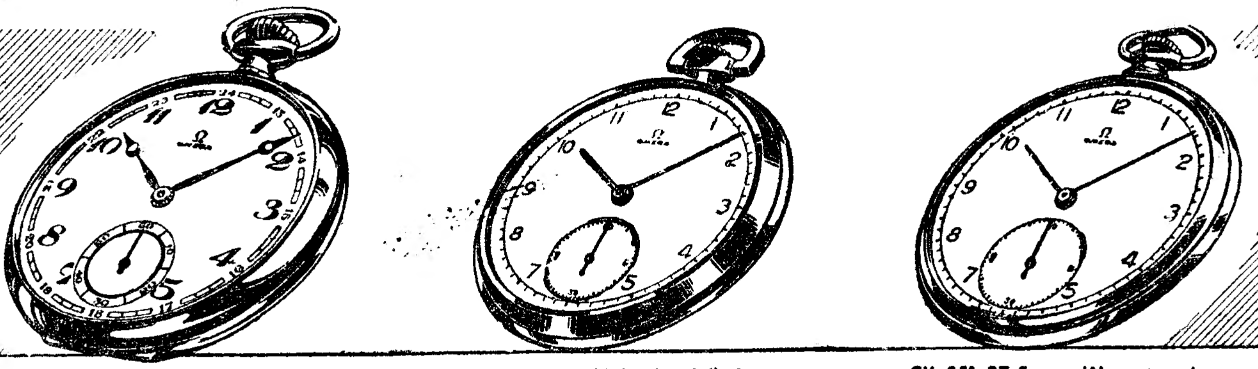
Silva Porto, com a sua tecnica, os seus assuntos, a sua luz inconfundivel, foi o inspirador, o orientador, o mestre daqueles pintores que depois foram mestres, temperamentos raros de artistas e de portugueses, que á volta da mesa do café pacato da rua do Principe—verdadeira academia de belas artes—se podem considerar os precursores da politica do espirito do nosso tempo, tal a ansia, o desejo, o amor, a tenacidade, o nacionalismo que deixaram vincados nos seus trabalhos portuguesissimos.

Snrs. Estudantes cumpram o vosso dever

Os exames aproximam-se, um minuto perdido implica no vosso futuro, deveis ter horas certas, e para isso comprai os relogios na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que os tem das mais acreditadas marcas.
Rua da Prata, 257. (Esquina de St.ª Justa).



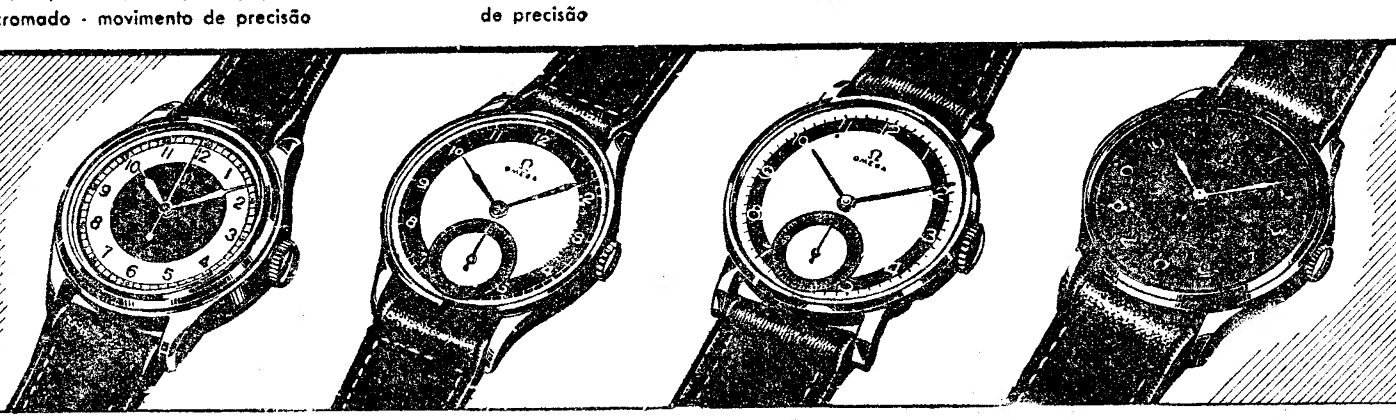
Os relógios de algibeira e os relógios braceletes Omega deteem os melhores resultados de precisão no Observatório de Teddington



MG 141 38,5 o modêlo do relógio de algibeira, de precisão, a um preço popular - em métal cromado - movimento de precisão

MG 1021 38,5 relógio de algibeira, execução fantasia - em aço inoxidável - movimento de precisão

CK 551 37,5 modêlo extra-plano - em aço inoxidável - movimento de precisão

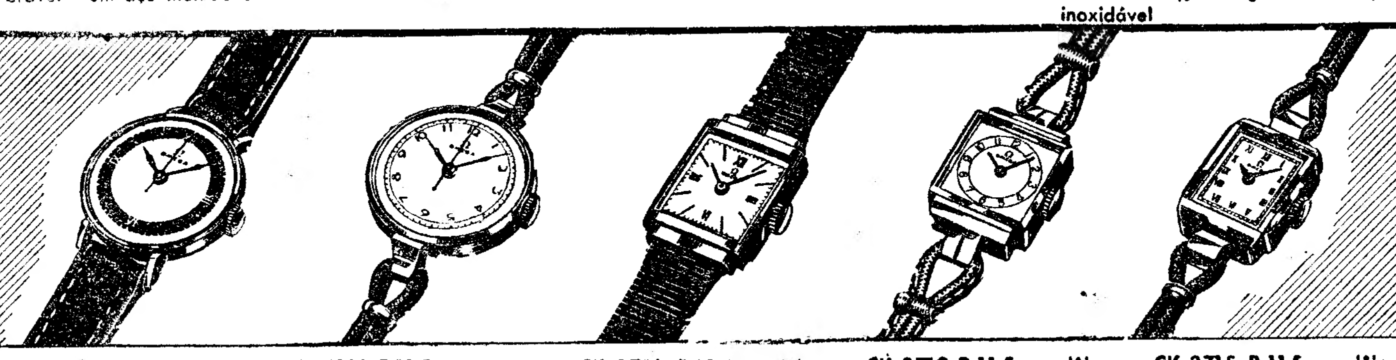


CK 2175 23,4 s. c. modêlo impermeável, com ponteiro de segundos ao centro, vidro inquebravel - em aço inoxidável

MI 2225 26,5 relógio bracelete, para todos os usos, construcção muito robusta - em aço inoxidável

CK 2243 30 mm outro modêlo recomendado aos que desejam um relógio muito sólido - em aço inoxidável

MI 2195 30 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc., com ponteiro grande de segundos, permitindo a leitura de 1/5 do segundo - em aço inoxidável



CK 2187 R 13,5 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc. com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável

CK 2188 R 13,5 s. c. outro modêlo para desportistas ou enfermeiros, com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável

CK 3730 R 13,5 modêlo para desporto ou para a vida elegante, caixa em aço inoxidável, movimento de precisão

CK 3719 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet - em aço inoxidável

CK 3715 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet em aço inoxidável

Os melhores resultados de funcionamento em relógios braceletes registados até hoje no Observatório de Teddington (Inglaterra) foram obtidos por 4 relógios braceletes Omega com 88,9, 89,2, 89,3 et 90,5 pontos num máximo de 100 pontos

O record mundial de precisão, que é o melhor resultado do regulamento absoluto, foi obtido no Observatório de Teddington, em 1936, pelo cronómetro de algibeira Omega no. 5783345; este record continua a ser detido por Omega.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISAO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Canavarro de Almeida e Brito, D. Eugenia de Lancastre de Orey, D. Margarida Pereira de Carvalho, Crato, D. Maria Clara Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Ana de Jesus Maria da Camara Berquó de Alpoim, D. Joana de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Luiza Anjos Martins, D. Fernanda de Lencastre Laboreiro Fiuza, D. Maria Fernanda Rastani Saraiva Santo, D. Henriqueta Vieira da Gama, D. Branca Maria de Vilhena Barbosa Caldas, D. Maria Constança de Sousa Coutinho de Mendia, D. Izolete Maria Carvalho de Moura Coutinho Ribeiro, D. Olga Andresen, e D. Belmira de Sequeira Sotto Mayor.

A CARIDADE

No Automovel Club

Está a despertar o maior interesse o «chá dansante» de caridade, que uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade leva a efeito na tarde de sabado proximo, nas salas do Automovel Club de Portugal, a favor do fundo de assistencia social do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», o qual será abrilhantado pela eximia orquestra Luso-Brasileira. Haverá tambem uma sala reservada para partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Os pedidos de bilhetes fazem-se pelos telefones 6 0684, 6 2677, 6 3463, ou 6 4249, para onde tambem se faz a marcação de mesas.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

Incendio numa secção
da Manutenção Militar

Provocado por uma rotura no pano de uma chaminé, declarou-se hoje, pelas 14 e 30, um incendio no madeiramento do edificio onde se encontra instalada a secção de manipulação de bolachas da Manutenção Militar, na rua do Grilo ao Beato.

O incendio consumiu parcialmente o madeiramento da referida secção, e foi extinto com o emprego de três agulhetas montadas pelo pessoal da Manutenção, pertencentes ao serviço de incendios privativo daquele estabelecimento industrial do Estado.

No local do sinistro compareceram os Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia que, dirigidos pelo chefe Ferreira, colaboraram tambem na extinção do incendio. A agua causou alguns prejuizos.

Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem

Veja «Vida Mundial Ilustrada», cujo 1.º numero saira na proxima quinta-feira. Um grande jornal grafico diferente de todos os outros. 24 paginas em offset, 1 escudo.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR» EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Waldemar Ribeiro Torres
FALECEU

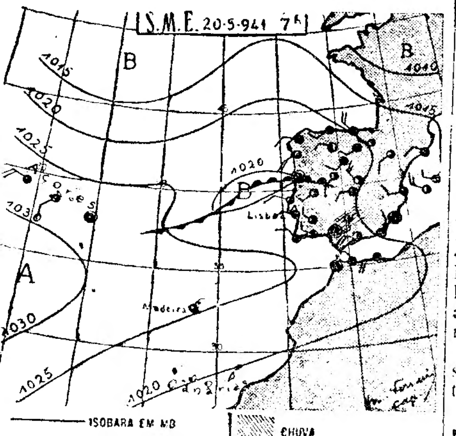
Alice Ribeiro Torres, Alvaro Ribeiro Torres, Corina Ribeiro Torres e mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Filho, Irmão, Sobrinho e Parente. Amanhã, pelas 10 horas, na Paroquial Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada missa por sua alma, realizando-se o funeral, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua Martens Ferrão, n.º 18, 1.º, em auto-car funebre, para a cidade de Braga, onde será depositado na Igreja dos Congregados. Depois de amanhã, pelas 10 horas, se rezarão oficios do corpo presente, efectuando-se ás 16 horas, o funeral para jazigo de familia, no cemiterio de Monte de Arcos.

AGENCIA BARATA

Waldemar Ribeiro Torres
FALECEU

Torres & Calleya, Ld.ª participam a todos os seus amigos o falecimento do seu socio e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Martens Ferrão, 18, 1.º, em auto-car funebre, para a cidade de Braga.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a corrente de perturbações ontem assinalada estende a sua zona de influencia a todo o nosso país. Uma depressão secundaria associada a essa corrente está em formação ao largo da costa ocidental.

Observa-se em varios pontos ceu muito encoberto e nuvens ameaçadoras de chuva.

Situação ás 13 horas (TMG), de hoje:

Outras depressões secundarias estão a formar-se na Peninsula, no Mediterraneo Ocidental e no Norte de Africa, constituindo já uma extensa zona depressionaria.

Continua a observar-se ceu muito nublado e chuva em alguns pontos do país.

Evolução prevista:

A zona depressionaria que se formou e que abrange o nosso país deverá evolucionar lentamente e quasi no mesmo sitio, dando lugar a fenomenos de instabilidade muito atenuados.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado. Chuva em alguns pontos do país e tendencia para trovoadas. Vento variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa*.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18º,2; minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano psssado, *Maxima, 19º,1; minima, 13º,4.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Sociedade de Radiologia Medica

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Medicos, uma reunião cientifica da Sociedade Portuguesa de Radiologia Medica, com as seguintes comunicações: 1—«Aneurisma do tronco braquio-cefálico» pelo professor dr. Eduardo Coelho; 2—«Aspectos radiograficos das perturbações funcionais do pé», pelo dr. Arnaldo Rodo.

Todos os medicos podem assistir a esta reunião.

Instituto Britanico em Portugal

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. dr. C. F. S. de Winton, professor do Instituto Britanico em Portugal, está realizando, na sede dêste organismo, na travessa André Valente, 13, uma conferencia sôbre a escritora Jane Austen e o seu livro «Pride and Prejudice».

Um comerciante vigarizado
por querer comprar notas baratas...

Ha dias, o barbeiro Fernando da Costa Cabral procurou o comerciante José Mendes Raposo, residente na rua dos Anjos, 2, a quem disse conhecer um caixeiro de praça de nome José Maria, que tinha uma porção de notas de 500$00 fora da circulação, que vendia baratissimas. O sr. Raposo, como visse a possibilidade dum chorudo negocio, tratou de pedir ao barbeiro que lhe apresentasse o referido caixeiro. Em 14 do corrente combinaram encontrar-se numa azinhaga do Campo Grande, tendo aparecido o «caixeiro de praça» e outro individuo, que se fez passar por espanhol. Assim que o sr. Raposo passou os 8 contos para a mão dos burlões, estes meteram-se num automovel que os aguardava e desapareceram, para não mais serem vistos.

As investigações estão correndo pela 4.ª secção da P. I. C., que já identificou os vigaristas.

PROCESSOS DE ROUBAR

Ha na Policia de Investigação Criminal muitas queixas contra um individuo que se apresenta em varias residencias, dizendo-se recomendado por pessoas amigas dos donos das casas. Em muitas tem sido recebido com todas as honras e mandado entrar para os escritorios ou para as salas de visitas. Este individuo conta uma historia de fazer enternecer os corações mais empedernidos, e no fim pede uma carta de apresentação para determinada pessoa. Com este «truc», pretende o referido individuo distrair a atenção do dono da casa para surripiar qualquer objecto de valor que haja nas salas. Quando lhe respondem que não conhecem a pessoa, para quem pretende a recomendação, pede um copo de agua. E, emquanto o dono da casa chama a criada para satisfazer o pedido, o gatuno trata de se apoderar de qualquer objecto de valor.

A Policia anda no encalço do ladrão.

O recital Alice Oeiras
realiza-se amanhã

A distinta declamadora sr.ª D. Alice Oeiras realiza amanhã, á noite, na Casa das Beiras, um recital poetico interessantissimo.

No programa, que será apresentado pelo sr. dr. Manuel Anselmo, figuram produções, algumas delas ineditas, dos mais categorizados poetas portugueses e brasileiros.

Ao serão, que terá começo ás 22 horas, assistem os srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional e embaixador do Brasil.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda na Casa das Beiras.

«MATINÉE» DE CARIDADE

Promovida por uma comissão de senhoras, realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, no Eden-Teatro, uma «matinée» cinematografica cujo produto reverte a favor da União Noelista Portuguesa.

Do programa constam os filmes «Jerusalem», «Côro dos Cosacos do Don» e «Homens de amanhã».

Marcações e pedidos de bilhetes podem ser feitos á sr.ª D. Maria Luiza Sarsfield, rua Rodrigo da Fonseca, 10, 4.º, telefone 49471.

ARMAMAR ÁS ESCURAS

ARMAMAR, 16.—Audaciosos gatunos cortaram o fio electrico de alta tensão numa extensão superior a 900 metros, na parte da rede electrica que atravessa a serra de S. Domingos.

A Camara Municipal, tem grande dificuldade na reposição da linha, em virtude da falta dos cabos.

Começaram activas investigações para apanhar os malfeitores.

BOLSA DE LISBOA
20 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	933$00	932$00	934$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	939$50	939$50	940$00
Consolidado 4 1|2° T. 10	1.019$00	1.016$00	1.019$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.141$00	1.143$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.026$00	1.027$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	955$00	965$00
Externas 1.ª serie	1.405$00	1.402$00	1.415$00
Externas 1.ª carimbadas	1.405$00	1.402$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.402$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 °|.	1.900$00	1.900$00	1.901$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	390$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	—
Portugal nort. T. p.	—	—	1.073$00
Fidelidade	—	20.500$00	—
Nacional	—	600$00	630$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	483$00	485$00
Cimentos Tejo	-	296$00	—
Cimentos Leiria T. p.	365$00	365$00	—
Credito Predial port.	9$20	9$00	9$50
Gás e Electricidade cp.	135$50	135$50	136$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	-	390$00	400$00
Alto Alentejo cupão	390$00	385$00	400$00
Industria Aliança	128$00	127$00	—
Portugal e Colonias	78$00	77$90	78$00
Nacional Navegação T. p.	280$00	270$00	280$00
Colonial de Navegação	—	175$00	179$50
Portuguesa de Pesca T. p.	—	305$00	310$00
Un. Farmaceutica		320$00	330$00
Portuguesa de Tabacos	301$50	301$00	301$50
Tabacos de Portugal	—	274$00	285$00
União Electrica Portug.	226$00		228$00
Cassequel	302$00	301$00	303$00
Agricola das Neves	213$00	212$50	213$50
Agricultura Colonial	—	162$00	190$00
Açucar de Angola		483$00	492$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	80$00	79$70	80$00
Ilha do Principe	191$00	190$50	191$50
Zambezia T. 25	15$00	15$00	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|.	—	—	512$00
Norte de Portugal 5 °|.	103$00	102$50	103$50
C. P. 6 °|.	—	108$50	112$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa	—	111$00	112$00
F. N. I Moagem 5 °|. T. p.	—	988$00	988$00
União Elect. Port. 5 °|.	—	103$50	104$00
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	—	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	95$50	95$50	96$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Estocolmo	5$95,3	5$98,9
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$79,0	5$83,5
Rio de Janeiro		1$60,0
Libra ouro	221$00	226$00

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906

PHILIPS 1941
DESDE 750$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
RADIO LISBOA, LT.DA
Rua Serpa Pinto, 13, C.
TELEF. 23811
Reparações garantidas

VINHO SANGUINHAL
SAUDE ENGARRAFADA
Vende-se nos depositos
VAL DO RIO—ABEL P. DA FONSECA
e noutros bons estabelecimentos

PLISSADOS GONÇALVES
MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS
R. DO AMPARO, 102

AVISO

Aos srs. fumadores que sempre evidenciaram fino gosto e distinção, preferindo a todas o magnifico papel *«Luce»* que tão excelentes qualidades reune e que dele estiveram privados por dificuldades criadas pelo momento que atravessamos, temos o prazer de comunicar que já se encontra na Alfandega uma grande remessa que vai ser distribuida imediatamente.

Podem, pois, todos os srs. fumadores que tanto apreciam o papel *«Luce»* procurá-lo nos seus habituais fornecedores, que, até agora, o não tinham por ter sido absolutamente impossivel ao seu fornecedor geral atender os numerosos pedidos feitos por não o ter recebido.

Distribuição para Portugal, Ilhas e Colonias ANTONIO SEARA *BELVER*

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
*12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

O afundamento do vapor egipcio «Zam-Zam» causa inquietação em Washington

WASHINGTON, 20—As repartições oficiais dos Estados Unidos aguardam com a maior ansiedade pormenores acêrca do afundamento no Atlantico do Sul do paquete egipcio «Zam-Zam», que levava a bordo 120 americanos. O navio afundou-se algures, entre Pernambuco e a Cidade do Cabo, quando seguia para Alexandria, vindo de Nova York. Não se conhecem ainda as causas do sinistro. Receia-se, porém, que aquele navio tenha sido afundado por um corsario alemão. O consul da America em Alexandria havia sido informado de que os americanos que faziam parte dos 200 passageiros do «Zam-Zam» se compunham, na sua maior parte, de missionarios catolicos e protestantes e de pessoal da Cruz Vermelha, tanto de enfermagem como de campanha. Por telegrama recebido na companhia de navegação em Alexandria, sabe-se que falta o capitão do navio, William Smith. Não há, porém, quaisquer outros pormenores.

O «Zam-Zam» transportava um carregamento composto de adubos quimicos, automoveis pesados e ligeiros e maquinismos varios. O navio ostentava, claramente pintada no casco, a bandeira egipcia. Desde que a Italia entrou na guerra, aquele navio constituia uma das principais ligações entre o Oriente a America do Sul e Nova York. Transportou centenas de americanos que recolheram ao seu país.

O Presidente do Corpo de Ambulancias Anglo-Americano, Ruxton, organizador da unidade que se perdeu, disse: «Se o «Zam-Zam» foi afundado por um corsario alemão, tal acto constituiria mais uma barbaridade nazi. Se tal servir ao menos para fazer acordar o povo americano, aqueles homens não terão morrido em vão».

Sugere-se mesmo aqui que este afundamento pode ser encarado como uma prevenção por parte da Alemanha aos Estados Unidos, mostrando o que poderá acontecer aos navios americanos que procurem dirigir-se a Suez pelo Mar Vermelho.

Declarou-se oficiosamente que, no caso do navio ter sido afundado sem aviso prévio, tal facto seria considerado como um acto de pirataria. Recorda-se a este respeito que o presidente Roosevelt, na conferencia com os jornalistas de sexta-feira passada, chamou a atenção daqueles para o facto de os Estados Unidos já por duas vezes, durante a sua historia, terem empregado a força contra piratas.—(Exchange Telegraph).

A tripulação e os passageiros do «Zam-Zam» foram salvos

BERLIM, 20—Anuncia-se, oficialmente, que um navio alemão salvou a tripulação inteira e os passageiros do navio egipcio «Zam-Zam» torpedeado e afundado no Atlantico Sul.—(United Press).

Precauções em Washington

WASHINGTON, 20. — A grande colecção de livros e documentos da biblioteca do Congresso está a ser removida para lugar seguro, na eventualidade de quaisquer «raids» aereos. Entre os documentos postos a salvo figura a «Magna Carta», que havia sido levada para a America para ser exposta ao publico, por ocasião da grande Feira Mundial de Nova York, bem como o original da Constituição dos Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Ataque a Creta

BERLIM, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Formações de «stukas» alemães bombardearam, sob a protecção de «caças», navios na baia de Suda e os aerodromos da ilha de Creta. Lançaram fogo a um cruzador da classe «York», destruiram no solo 6 aviões de «caça» «Hurricane», e puseram fora de combate 6 canhões da D. C. A.».—(D. N. B.).

UM ATAQUE combinado das forças aereas e terrestres britanicas contra o Irak

LONDRES, 20—Nos circulos autorizados desta capital anunciou-se esta manhã que as tropas inglesas iniciaram ontem de madrugada um ataque combinado por terra e pelo ar contra o Irak.

O primeiro resultado desse ataque foi a captura de Falliyah, pelas tropas britanicas.—(United Press).

A tomada de Falliyah

LONDRES, 20—As forças britanicas que combatem no Irak apoderaram-se da cidade de Falliyah, durante o dia de ontem, depois de um ataque combinado por terra e pelo ar, que foi coroado do melhor exito. No decorrer do mesmo ataque, os aparelhos da R. A. F., lançaram panfletos intimando a guarnição a render-se, após o que as tropas britanicas entraram na cidade sem sofrerem qualquer baixa.

A cidade de Falliyah encontra-se 23 quilometros a leste de Habbaniah e comanda o importante ponto de passagem sobre o rio Eufrates. As forças britanicas entraram ali depois de terem atravessado aquele rio. Falliyah está situada sobre a estrada que liga directamente a Bagdad que se encontra a 60 quilometros de distancia.

No caso das tropas britanicas prosseguirem no seu avanço para ali, o unico obstaculo de importancia que se lhes poderá opôr é constituido pela passagem do rio Tigre.—(E. T.).

A aviação australiana vai combater no Irak

SIDNEY, 20. — O ministro da Aeronautica, Mc'Ewen, declarou ontem que é provavel que se enviem mais esquadrilhas aereas para o Médio Oriente, que deverão partir em breve para colaborarem com a R. A. F. no Irak.—(Exchange Telegraph).

A atitude de Ibn Saud

CAIRO, 20—Sabe-se que o ministro da Defesa de Raschid Ali, Nagi Elsqudi, ao visitar o rei Ibn Saud, a-fim-de pedir o seu auxilio contra a Grã-Bretanha, teve um acolhimento dos mais desagradaveis. O rei declarou que, se ele tivesse intenção de prestar semelhante auxilio, tê-lo-ia feito imediatamente, sem que houvesse necessidade de lho pedir, e acrescentou: «A unica salvação dos arabes está na colaboração com a Grã-Bretanha».—(Exchange Telegraph).

Um novo estabelecimento de vinhos verdes e aguardentes do Minho

Inaugurou-se hoje, na rua da Bôa Vista, 116, uma nova casa de venda de vinhos avulso ao publico, com o nome *Adega Alentem*, de que é proprietaria a conhecida e acreditada firma José Domingues de Sá, Limitada, de Vila Nova de Gaia, uma das mais importantes casas exportadoras de vinhos da conhecida marca J. D. Sá.

O novo estabelecimento, onde o publico em geral pode adquirir os mais afamados vinhos verdes avulso e engarrafados, e as melhores aguardentes recebidas, directamente, dos produtores das regiões mais privilegiadas do Minho, vem preencher uma lacuna naquele populoso bairro.

A adega e o estabelecimento de vinhos modelarmente montados possuem um magnifico retiro reservado, com entrada propria, onde a clientela num aprazivel recinto encontrará um magnifico serviço de aperitivos, dos mais frescos e variados.

Além dos afamados vinhos verdes, especialidade da casa, encontrará tambem ali o publico os melhores vinhos maduros da região do norte.

Pelas 16 horas realizou-se o acto inaugural, enchendo-se o novo estabelecimento de convidados, a quem foi oferecido um lanche e servidos magnificos vinhos verdes da sua lavra.

Durante a festa usaram da palavra varios oradores que foram unanimes em saudar a firma José Domingues de Sá, Limitada, que dotou a capital com um magnifico estabelecimento, de tão modernas instalações, que tão genuinamente vem acreditar os afamados vinhos do norte do país.

Aventa-se a possibilidade de os Estados Unidos reconhecerem o general De Gaulle

WASHINGTON, 20. — A noticia, ainda não confirmada, de que a França arrestou dois «navios-socorros» americanos que se aprestavam a sair de Marselha, aumenta a tensão existente entre os Estados Unidos e a França. Estes navios tinham transportado, recentemente, 13.500 toneladas de farinha para aquele porto, destinada á França não ocupada.

Corre nos circulos diplomaticos desta cidade que é possivel que os Estados Unidos recorram á ameaça de reconhecerem o general De Gaulle como ultima tentativa para afastarem o governo de Vichy de uma aliança com a Alemanha. Se tal reconhecimento se désse, De Gaulle ficaria habilitado a transferir para a França livre os 375 milhões de libras esterlinas que se encontram depositadas nos Estados Unidos. Nos mesmos circulos diplomaticos crê-se que Roosevelt reconhecera o general De Gaulle, caso venham a romper-se as relações com Vichy. Se assim fôr, julga-se que os Estados Unidos serão chamados a assumir a defesa das possessões francesas no hemisferio ocidental.

Esta situação parecer-se-ia com aquela que ha pouco se deu quando o ministro da Dinamarca autorizou os Estados Unidos a tomar conta da defesa da Groenlandia.—(Exchange Telegraph).

Uma ordem de Vichy

aos comandantes militares das possessões atlanticas

VICHY, 20 — O informador oficial da presidencia do conselho disse á United Press que a França defenderá até a ultima polegada o seu imperio colonial e que foram já expedidas ordens terminantes aos comandantes das guarnições da Martinica, das Antilhas e de Dakar para que resistam pela força das armas até ao fim á menor tentativa de ocupação por parte dos Estados Unidos ou das outras republicas americanas, visto o governo de Vichy não reconhecer essas republicas disporem das colonias francesas.

Acrescentou o mesmo informador oficial que a esquadra francesa está pronta para intervir á primeira voz na defesa das possessões francesas que forem atacadas.—(United Press).

VIOLENTA BATALHA

entre chineses e japoneses

CHUNG-KING, 20—Está a travar-se uma grande batalha entre fôrças chinesas e japonesas, nas montanhas de Chuntiao, situadas na região setentrional de Shansi, para a posse da margem norte do rio Amarelo.

Segundo telegramas chineses recebidos da frente de batalha, o avanço japonês está a ser detido por uma resistencia obstinada das fôrças chinesas.—(Exchange Telegraph).

Uma admiravel crónica do panorama internacional pelo Dr. Francisco Velloso

Intitula-se «Entre duas batalhas» e é publicada no 1.º numero de «Vida Mundial Ilustrada» que aprecerá á venda em todo o paiz na próxima quinta-feira.

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

Chegam ao Cairo mais australianos emquanto o «eixo» reforça as suas tropas na Libia

ROMA, 20.—O «Popolo d'Italia» recebeu do seu correspondente especial em Iztambul a comunicação de que durante a semana finda chegaram ao Cairo novos contingentes de tropas expedicionarias australianas e importantes quantidades de armamento e de munições fabricadas na Australia.

«Tambem durante a mesma semana —acrescenta o correspondente do «Popolo d'Italia»—chegaram ao Cairo varios transportes carregados com tropas expedicionarias inglesas, que foram enviadas da Inglaterra. Os grandes barcos-transportes que conduziam aquelas tropas desde que atravessaram o estreito de Gibraltar em direcção ao Mediterraneo, foram sempre escoltados até Alexandria por varios cruzadores, um porta-aviões e numerosos contratorpedeiros e submarinos. O general Wavell, comandante-chefe das tropas britanicas no Proximo Oriente, está a reforçar cada vez mais os seus efectivos terrestres e aereos indubitavelmente com o objectivo de desencadear uma forte ofensiva contra as tropas germano-italianas, comandadas pelo general Rommell».

O «Popolo d'Italia» comentando a noticia do seu correspondente em Iztambul, afirma: «As potencias do «eixo» não adormeceram sôbre os louros da vitoria alcançada na Yugo-Eslavia e na Grecia e a-pesar-de toda a actividade da esquadra britanica do Mediterraneo oriental, comandada pelo almirante Cunningham, grandes e numerosos transportes com tropas do «eixo» têm atravessado o estreito da Sicilia e conseguido desembarcar na Libia elevados contingentes de tropas expedicionarias germano-italianas, assim como abundantes quantidades de armamento, munições e abastecimentos, destinados a reforçar consideravelmente as tropas que se encontram sob o comando do general alemão Rommell.

Os alemães têm continuado a enviar para a Libia dezenas de «tanks» e carros blindados muito mais poderosos do que aqueles que possuem os ingleses no Egipto e muito superiores áqueles com que as tropas germano-italianas desencadearam a sua ofensiva que terminou pela reconquista de todo o territorio libico até Sollum. Além disso, os alemães e italianos estão a acumular na zona situada nas proximidades do Egipto muitos milhares de aeroplanos, com os quais as potencias do «eixo» iniciarão a sua tremenda ofensiva contra as tropas de Wavell, que defendem o Egipto. Esta grande ofensiva aerea será imediatamente seguida de outra das forças terrestres do general Rommell, que num violento impulso alcançará a importante base de Alexandria e o canal de Suez».—(United Press).

O caso de Masri Pachá

CAIRO, 20. — Ainda não foi capturado o general Azis-el-Masri Pachá, ex-chefe do Estado Maior do exercito do Egipto, que tentou fugir dêste país em avião. Foi estabelecido um cordão de policia em redor desta cidade. Foi tambem distribuida largamente a fotografia daquele general, acompanhada de dados sôbre a sua figura fisica.—(Exchange Telegraph).

ÁS 17 HORAS

Ataque de paraquedistas á ilha de Creta

CAIRO, 20—O Grande Quartel General comunica que tropas paraquedistas alemãs e tropas transportadas em aeroplanos tentaram ás primeiras horas da madrugada de hoje estabelecer-se na ilha de Creta. Acrescenta que um numero determinado daquelas tropas inimigas foi já posto fora de combate.—(United Press).